



## E-088

### NÍVEL SUPERIOR - EDITAL Nº 490/2023

#### PEDAGOGO

## PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **48 (quarenta e oito) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

**SOMENTE APÓS AUTORIZAÇÃO  
PARA O INÍCIO DA PROVA:**

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

*“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo” - Malala Yousafzai*

### ATENÇÃO!

*Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>*

## LINGUA PORTUGUESA

Considere o **TEXTO 1** para responder às questões 1 a 10

### TEXTO 1

Estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), publicado pela revista *Nature*, pode mudar os rumos do que se sabia sobre um dos conceitos mais importantes da Astronomia, o Limite de Roche, e alterar o cotidiano do fazer pesquisas astronômicas. Ao redor do astro Quaoar, candidato a planeta-anão, foi encontrado um anel, considerado “fora dos padrões” que trouxe novos questionamentos sobre a formação de satélites naturais.

O ponto principal da descoberta é que a existência do anel coloca em prova o que era compreendido até agora pela Astronomia como Limite de Roche, um conceito elaborado no século XIX, que define a distância que um objeto pode estar do astro principal no qual ele orbita sem ser despedaçado.

Conforme o estabelecido pelo cálculo do Limite, sendo de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser uma lua. Mas, inesperadamente, esse não é o caso. Essa formação não aconteceu, rebatendo o que se sabia a partir da teoria.

— Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados. Tendo esse caso de um astro que não entra nesses requisitos do Limite de Roche significa que não conhecíamos tão bem essa formação como imaginávamos — pontua Bruno Morgado, pesquisador do Observatório do Valongo, da UFRJ, responsável pelo artigo.

Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural (ou lua) sendo formado. Então, esse fenômeno corresponderia a um “meio do caminho”, até o anel sofrer a transformação.

— É verdade que isso é uma possibilidade, mas isso é improvável. Porque esse tipo de ocorrência de transformação acontece em um período muito pequeno de tempo, entre 10 a 20 anos. Então, é muito improvável, considerando a história do Sistema Solar — o pesquisador esclarece.

Outras hipóteses, abrangidas pelo estudo, tentam responder à pergunta levantada pela descoberta. Uma delas seria a da influência gravitacional direta da lua já existente de Quaoar, chamada de Weywot, prejudicando o processo. Numa outra abordagem, seria possível existirem irregularidades geográficas, como crateras muito fundas ou montanhas muito altas no candidato a planeta-anão.

A observação foi feita através do método chamado de ocultação estelar, na qual é medida a sombra do corpo celeste, como em um eclipse. Esta técnica também foi utilizada em outras descobertas de anel, como o de Saturno e do asteroide Chariklo. O astrônomo pontua que, para a captação do anel, cientistas de quatro partes do mundo colaboraram com imagens.

— Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países. Nós usamos essas observações de diversos locais para conseguir fazer esses estudos. Nesse trabalho específico contamos com colegas da Namíbia, da Austrália, da Ilha La Palma e com um telescópio espacial especializado em planetas de fora do Sistema Solar — conta.

Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito, criado pelo astrônomo francês Édouard Roche dois séculos atrás. Agora, surgem novos questionamentos sobre não ter sido formado um satélite natural.

— Aqui no Brasil nós conseguimos realizar pesquisas de ponta. É muito importante valorizar a ciência e as nossas instituições. Isso é algo que eu acredito, porque eu não estaria nessa posição de pesquisador sem a educação pública de qualidade — completa Morgado. O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal... para que a pesquisa feita nos milhares de laboratórios brasileiros ganhe atenção da sociedade.

(O GLOBO, 2023, adaptado)

- A leitura do TEXTO 1 permite concluir que seu escopo é:
  - posicionar a ciência brasileira como celeiro de pesquisas de ponta em meio à produção de ciência no mundo.
  - apresentar estudo coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, que estremece teoria de Édouard Roche.
  - expor que a educação pública é potente enquanto que, implicitamente, mostra a necessidade de mais recursos para uma educação de qualidade no Brasil.
  - revelar que o astro Quaoar pode ser classificado como candidato a planeta-anão, primo de Plutão.
  - indicar que a técnica de ocultação estelar, já utilizada em outros experimentos, possibilitou o achado científico.
- Segundo o TEXTO 1, o espaço que um objeto pode estar do astro principal, no qual ele orbita, sem ser estilhaçado, é definido pelo conceito de:
  - Weywot.
  - Quaoar.
  - Limite de Roche.
  - Chariklo.
  - anel.
- Considerando o TEXTO 1, uma das possíveis explicações levantadas para o fenômeno discutido é:
  - a influência gravitacional da lua existente.
  - o cenário de irregularidades geográficas no planeta-anão.
  - a mutação veloz do anel.
  - o intercâmbio com outros corpos celestes próximos.
  - a formação de um novo anel.

4. O TEXTO 1 apresenta marca linguística que demonstra presença de autoria. Considerando o contexto, é possível identificar essa marca na seguinte passagem:
- “Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito”. (10º parágrafo)
  - “Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados”. (4º parágrafo)
  - “Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países”. (9º parágrafo)
  - “O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal”. (11º parágrafo)
  - “Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural”. (5º parágrafo)
5. Sobre o TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- a expressão “quotidiano” é grafia alternativa de “cotidiano”.
  - o termo “semanal” apresenta relação de sinonímia com “hebdomadário”.
  - em “primo de Plutão”, perfaz-se linguagem de teor denotativo.
  - em “entre 10 a 20 anos”, a não aplicação de acento grave indicativo de crase está correta.
  - a palavra “ciência” pode ser considerada uma proparoxítona accidental.
6. O terceiro parágrafo do TEXTO 1 pode ser reescrito sem prejuízos de sentido, **EXCETO** por:
- De acordo com o cálculo do Limite, estabelecido em 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, situado a 4.100 km de Quaoar, deveria ser classificado como uma lua. Todavia, surpreendentemente, essa expectativa não se concretizou. Essa formação desafia o conhecimento teórico estabelecido.
  - Conforme estipulado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser considerado uma lua. No entanto, infaustamente, essa formação não ocorreu, colocando em questão o conhecimento prévio baseado na teoria.
  - Seguindo as diretrizes do cálculo do Limite, que é de 1.750 km, era esperado que o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, fosse categorizado como uma lua. Porém, inesperadamente, isso não ocorreu, contradizendo o que se conhecia com base na teoria.
  - Conforme determinado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, que está a uma distância de 4.100 km de Quaoar, deveria ter a característica de uma lua. Porém, inopinadamente, essa formação não se concretizou, contrariando as informações teóricas prévias.
7. Considerando o emprego de aspas no TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- A utilização de aspas duplas no quinto parágrafo realça forma figurativa.
  - O uso de aspas duplas no primeiro parágrafo enfatiza expressão.
  - A aplicação de aspas simples é devida para sinalizar conteúdo conotativo.
  - Em vez de usar aspas para marcar discurso, há emprego de travessão.
  - Não há observância de aspas para estrangeirismos ou neologismos.
8. No sétimo parágrafo do TEXTO 1, a expressão “candidato a planeta-anão” desempenha \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_. O mesmo termo estabelece \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_ em relação à palavra “crateras”.
- As lacunas podem ser preenchidas correta e respectivamente por:
- coesão referencial – substituição – coesão lexical – holonímia.
  - coesão anafórica – hiponímia – coerência intratextual – referenciação.
  - coerência extratextual – fatualidade – coesão referencial – meronímia.
  - coerência intratextual – catáfora – coesão referencial – hiperonímia.
  - coesão lexical – sinonímia – coesão referencial – hiperonímia.
9. Sobre o oitavo parágrafo do TEXTO 1 são feitas as seguintes assertivas.
- Não há incorreções quanto à ortografia.
  - Não há falhas no que refere à pontuação.
  - Não há erros no que tange à coerência e à coesão.
  - O parágrafo vai de encontro à conjuntura discursiva do texto.
- Estão corretas:
- I, II e IV, apenas.
  - I, II, III e IV.
  - I, II e III, apenas.
  - I e II, apenas.
  - III e IV, apenas.



10. Sobre o último parágrafo do TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) o termo “isso” faz referência à compreensão de valorizar a ciência e instituições nacionais.
- B) há ocorrência de adjunto adverbial, elemento oracional integrante.
- C) o vocábulo “porque” opera como conjunção subordinativa causal.
- D) todos os verbos empregados estão conjugados no modo indicativo.
- E) a expressão “nós” compreende uma coletividade de cientistas brasileiros, e não o autor e o interlocutor.

Considere o TEXTO 2 para responder às questões 11 a 14

### TEXTO 2



(Orquestra da UFRJ – foto: Marco Fernandes/Panorama UFRJ)

I.  
 Oh, deusa da sabedoria!  
 Tu és a minha inspiração!  
 Nesta jornada, a estrela-guia,  
 E deste hino, a emoção.  
 Sou UFRJ! A educação é a minha rota.  
 Sem temor ou preconceito,  
 Abro o coração ao mundo inteiro!

Refrão  
*Universidade Federal  
 Do Rio de Janeiro,  
 O sonho encantado, do povo brasileiro.  
 A chave da vitória,  
 Universo em evolução;  
 Da sociedade, a glória;  
 Do país, a solução.*

II.  
 Universidade do Brasil,  
 Na vanguarda desta nação,  
 Consciência, cultura ou arte brasileira,  
 Abrindo fronteira à globalização.  
 Em pesquisa, pioneira,  
 Formação do cidadão,  
 Incansável e mais forte a cada geração!

(Hino da UFRJ. - Letra: Eva Shirlene da Silva Pinto.  
 Música: Thalita Oliveira da Silva Gama. 2010)

11. A poética do TEXTO 2 centra-se:

- A) na performance extasiada da UFRJ sempre à dianteira, como se ressalta em “Na vanguarda desta nação” (v. 16) e em “Em pesquisa, pioneira,” (v. 19).
- B) na figuração axiomática da UFRJ como ente desembaraçador de nós, como se vislumbra em “A chave da vitória” (v. 11) e em “Do país, a solução” (v. 14).
- C) no enlevo semeado da UFRJ não como universidade-ilha, mas como universidade-mundo, como se percebe em “Abro o coração ao mundo inteiro” (v. 7) e em “Abrindo fronteira à globalização” (v. 18).
- D) no antonomasiar figurativamente a UFRJ sob termos que, relativamente, exigem conhecimento prévio da instituição, como em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1) e em “Universidade do Brasil” (v. 15).
- E) no lirismo de adesão identitária à UFRJ, como se observa em “Tu és a minha inspiração!” (v. 2) e em “O sonho encantado, do povo brasileiro” (v. 10).

12. Sobre o TEXTO 2 são feitas as seguintes assertivas.

I - Em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1), a expressão “deusa da sabedoria” equivale a vocativo, termo oracional acessório.

II - Em “Abro o coração ao mundo inteiro!” (v. 7), o eu-lírico é a própria UFRJ, o que é revelado momentos antes, em “Sou UFRJ! A educação é a minha rota!” (v. 5).

III - Há emprego de rima como recurso estilístico como metodologização de sonoridade, ritmicidade e musicalidade, como ocorre em “Formação do cidadão,” (v. 20) em relação a “Incansável e mais forte a cada geração!” (v. 21).

IV - As estruturas das estrofes I e II apresentam igualdade de construção linguística e emprestam ao conjunto paralelismo rítmico.

Está(ão) correta(s):

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I e III, apenas.

13. Assinale a opção que mostra uma das figuras de linguagem presentes nos quatro primeiros versos do TEXTO 2.

- A) Zeugma.
- B) Litotes.
- C) Polissíndeto.
- D) Pleonasma.
- E) Gradação.

14. Em “Abrindo fronteira à globalização.” (v. 18), há uso correto do acento grave indicativo de crase. Analise as frases abaixo quanto à correção do emprego ou não de crase.

I - A sociedade precisa compreender que a humanidade em muito deve a casa de ciência.

II - As pesquisas tradicionais em educação estão alinhadas àquele grande pensador de quem você tanto admira.

III - É uma universidade muito similar à outra no que se refere a seu porte e objetivos gerais.

IV - As autoridades devem a organismos de pesquisas um orçamento adequado para seu funcionamento regular.

V - Às universidades públicas, gratuitas e de qualidade cabem o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

Está(ão) **INCORRETA(S)**:

- A) III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.
- E) V, apenas.

Considere os TEXTOS 1 e 2 para responder à questão 15

15. Pode-se afirmar que a tipologia do TEXTO 1 e o gênero do TEXTO 2 são, respectivamente:

- A) reportagem e narração.
- B) dissertativo e música.
- C) dissertativo e narração.
- D) notícia e música.
- E) reportagem e poesia.

## LEGISLAÇÃO

16. A Lei Federal nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Estabelece os direitos, deveres, garantias, proibições, regime disciplinar e outros aspectos relacionados ao serviço público federal.

De acordo com esta lei, é correto afirmar que a:

- A) investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
- B) nomeação far-se-á sempre em caráter efetivo.
- C) nomeação e o aproveitamento são formas de provimento de cargo público.
- D) posse ocorrerá no prazo de 5 dias contados da publicação do ato de provimento.
- E) posse em cargo público não dependerá de prévia inspeção médica oficial.

17. O principal objetivo da Lei Federal nº 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, é garantir o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas. Ela visa promover a participação cidadã e combater a corrupção, permitindo que os cidadãos exerçam seu direito de conhecer as ações e decisões dos órgãos públicos.

Para os efeitos desta lei, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) É dever do Estado controlar o acesso e a divulgação de informações sigilosas produzidas por seus órgãos e entidades, assegurando a sua proteção.
- B) O interessado não poderá interpor recurso contra decisão que indeferiu o acesso a informações ou contra às razões de negativa de acesso.
- C) O tratamento das informações pessoais deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
- D) Aquele que obtiver acesso às informações pessoais será responsável pelo seu uso indevido.
- E) A restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância.

18. A Lei Federal nº 13.709/2018 dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Nos termos desta lei, é correto afirmar que:

- A) O tratamento de dados pessoais poderá ser realizado sem o fornecimento de consentimento pelo titular, em qualquer caso.
- B) Dado pessoal sensível é relativo à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
- C) Esta lei se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de segurança pública e defesa nacional.
- D) Os dados pessoais serão armazenados somente por meio eletrônico, seguro e idôneo para esse fim.
- E) Dado anonimizado é relativo a titular que possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.

19. A ética na Administração Pública envolve tomar decisões baseadas no bem comum e no benefício da sociedade, colocando interesses públicos acima dos interesses pessoais ou privados. Isso inclui evitar conflitos de interesse, combater a corrupção, promover a equidade e prestar contas de forma adequada.

O Decreto nº 1.171/1994 aprova o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. De acordo com este código, é correto afirmar que:

- A) É dever fundamental do servidor público jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
  - B) A ausência do servidor ao seu local de trabalho, ainda que justificada, é fator de desmoralização do serviço público, o que conduz à desordem nas relações humanas.
  - C) O servidor pode omitir a verdade nos casos em que a situação exigir, para o bem da Administração Pública.
  - D) Não é vedado ao servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos, ainda que ao seu alcance.
  - E) É permitido ao servidor retirar documentos da repartição pública, em qualquer caso.
20. Os princípios da Administração Pública estão previstos na Constituição Federal Brasileira de 1988 e são essenciais para garantir uma gestão pública eficiente e transparente. São diretrizes fundamentais que norteiam o funcionamento e a atuação dos órgãos e servidores públicos.

Consideram-se Princípios Explícitos na Constituição Federal Brasileira de 1988.

- A) Legalidade, autotutela, indisponibilidade e publicidade.
- B) Publicidade, proporcionalidade, autotutela e razoabilidade.
- C) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- D) Moralidade, autonomia, eficiência e pessoalidade.
- E) Segurança jurídica, supremacia do interesse público e autotutela.

21. A Administração Pública Indireta refere-se ao conjunto de entidades, que desempenham atividades de interesse público; possuem personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira em relação à administração direta. Essas entidades são criadas pelo Estado para exercer funções específicas e complementares ao Poder Executivo, visando à eficiência e à descentralização da gestão pública.

Sobre as entidades da Administração Pública Indireta, é correto afirmar que:

- A) A Sociedade de Economia Mista é uma entidade que tem personalidade jurídica de direito público e demanda autonomia técnica e administrativa, como as Universidades, os Institutos de Pesquisa e as Agências Reguladoras.
- B) Empresa Pública é Pessoa Jurídica de Direito Público, criadas pelo Estado para executar atividades de interesse público nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social.

C) As autarquias são entidades criadas por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios para executar atividades típicas de Administração Pública, que requeriram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.

D) As Fundações Públicas são instituições que não têm personalidade jurídica, criadas para explorar atividades econômicas de interesse privado, como prestação de serviços, produção de bens ou execução de obras.

E) O Ministério Público é uma entidade da administração pública indireta, com personalidade jurídica de direito privado e responsável pela defesa dos direitos e interesses sociais e individuais disponíveis.

22. De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Instituição destina-se a completar a educação integral do estudante, à busca e ampliação dos conhecimentos e à preservação e difusão da cultura. Em cumprimento ao disposto neste Estatuto, constituem objetivos da UFRJ, **EXCETO**:

- A) Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- B) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- C) Estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais.
- D) A educação em nível fundamental, médio e superior.
- E) O fortalecimento da paz e da solidariedade universal.

23. A Lei Federal nº 8.666/1993 foi criada para estabelecer normas gerais sobre licitações e contratos administrativos no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Algumas das principais razões para sua relevância são: transparência, combate à corrupção, eficiência na gestão pública, proteção ao patrimônio público e desenvolvimento econômico. Esta lei é essencial para promover a boa governança, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma responsável em benefício da sociedade como um todo.

Para os efeitos desta lei, é correto afirmar que:

- A) Compra é toda aquisição de bens, remunerada ou não remunerada, para o fornecimento de uma só vez ou parceladamente.
- B) Execução direta é aquela que o órgão ou entidade contrata com terceiros sob qualquer regime jurídico.
- C) Execução indireta é aquela feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.
- D) Obra é toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada somente por execução direta.
- E) Alienação é toda transferência de domínio de bens a terceiros.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 24.** Conforme consta no site do INEP: “O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial”. A prova é elaborada com base na Teoria da Resposta ao Item (TRI), que pode ser definida como uma metodologia:
- A) na qual os indivíduos que acertam a mesma quantidade de itens possuem o mesmo escore, tendo acertado itens diferentes (fáceis ou difíceis) na mesma prova, não possuindo a possibilidade de considerar o acerto casual.
  - B) na qual as respostas dadas por uma pessoa em um teste são comparadas através de métodos estatísticos ou qualitativos com as respostas de outros indivíduos que completaram o mesmo teste, permitindo fazer uma classificação.
  - C) baseada em um conjunto de modelos matemáticos que procuram representar a probabilidade de um indivíduo dar uma certa resposta a um item como função dos parâmetros do item e da habilidade do respondente.
  - D) baseada em um conjunto de metodologias qualitativas que, a partir de cada caso, classifica as respostas em conjuntos categoriais a partir dos quais são classificados os indivíduos que realizaram a prova.
  - E) de avaliação somativa, cuja nota individual faz parte de um processo didático maior ao qual se incorpora como nota, representando o final do percurso acadêmico.
- 25.** A partir da década de 1960, a educação tornou-se um importante objeto de pesquisa na Sociologia. O aprofundamento dos estudos teve como marco tanto o Relatório Coleman (EUA, 1966) quanto o Relatório INED (França, 1962-1972) e evoluiu, até a atualidade, apresentando o seguinte debate como eixo da discussão:
- A) A escola participa da reprodução social, mas não de uma forma determinista, já que os estudos sobre eficácia escolar vêm identificando diversos fatores que mostram que as escolas também podem oportunizar a promoção social.
  - B) A escola faz parte dos mecanismos da reprodução social, determinando a forma através do qual as classes sociais são reafirmadas através dessa instituição.
  - C) A escola é um meio privilegiado para a ascensão e a promoção social através do esforço do indivíduo, apesar de algumas características de reprodução social que ainda são possíveis de identificar.
  - D) A escola não colabora nem positiva nem negativamente na promoção ou ascensão social, dado que a reprodução social opera através de mecanismos independentes desta.
  - E) A escola participa da reprodução social, mas não de uma forma determinista, já que os estudos mostram que, afinal, os resultados dependem do esforço das famílias e do próprio indivíduo.
- 26.** Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o Sistema Educacional Brasileiro está formado por instituições:
- A) públicas que oferecem os níveis de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e de educação superior, que podem ser federais, estaduais e municipais, assim como instituições federais de educação profissional e tecnológica.
  - B) que oferecem os níveis de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e de educação superior, que podem ser federais, estaduais e municipais, públicas e privadas, assim como instituições federais de educação profissional e tecnológica.
  - C) que oferecem os níveis de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e de educação superior, que podem ser federais, estaduais e municipais, públicas e privadas, assim como instituições federais de educação profissional e tecnológica.
  - D) públicas que oferecem os níveis de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e de educação superior, que podem ser federais, estaduais e municipais, assim como instituições federais de educação profissional e tecnológica.
  - E) que oferecem os níveis de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, que podem ser federais, estaduais e municipais, públicas e privadas, assim como instituições federais de educação profissional e tecnológica.
- 27.** Segundo o art. 5º do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014): “A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas [...]”, devendo ser realizados por diversas instâncias e formas. Uma delas, conforme o Art. 6º, é através da realização de “pelo menos 2 (duas) conferências nacionais de educação até o final do decênio, precedidas de conferências distrital, municipais e estaduais [...]”. Assinale, abaixo, a instância responsável pela organização dessas conferências:
- A) Fórum Nacional de Educação – FNE.
  - B) Ministério da Educação – MEC.
  - C) Comissão de Educação da Câmara dos Deputados Federais.
  - D) Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.
  - E) Conselho Nacional de Educação – CNE.

- 28.** Em 2022, a Lei nº 12.711, conhecida como Lei de Cotas, fez dez anos. Esta lei tornou obrigatória a reserva de vagas para estudantes de escola pública, com renda per capita até 1,5 salário mínimo, pretos, pardos e indígenas nas instituições federais de educação no Brasil. A fim de lograr os objetivos desta política, desde 2019, a UFRJ apura a existência de fraudes em cotas étnico-raciais para pretos e pardos através da seguinte instância institucional:
- A) Documentação que ateste raça/cor da escola de Ensino Médio.
  - B) Análise de antecedências familiares.
  - C) Identificação que ateste raça/cor em cartório.
  - D) Comissão de Heteroidentificação.
  - E) Autoidentificação do próprio candidato ou candidata.
- 29.** A Lei nº 5.296/2004, regulamenta e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, considerando a acessibilidade como: “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida” (BRASIL, 2004). Indique através de que dispositivo são planejadas essas ações de acessibilidade:
- A) Plano Educacional Individualizado.
  - B) Projeto Pedagógico do Curso.
  - C) Projeto Político Pedagógico.
  - D) Planejamento Estratégico.
  - E) Plano Diretor.
- 30.** Segundo o art. 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996, a formação de profissionais da educação “[...] para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação”. Nesse sentido, o pedagogo pode desempenhar-se como orientador educacional também na Educação Superior, onde tem como eixos de atuação a promoção:
- A) do letramento acadêmico, focalizando apenas nos estudantes em potencial situação de risco.
  - B) da orientação vocacional e da filiação universitária, assim como a prevenção dos casos de estudantes em situação de risco acadêmico.
  - C) da saúde mental e física dos estudantes ao longo da sua trajetória universitária.
  - D) das relações sociais dos estudantes, a fim de que consigam a enturmação necessária para o sucesso acadêmico.
  - E) da filiação universitária e do letramento acadêmico, focalizando nos estudantes em potencial situação de risco, assim como facilitando a transição para a atuação profissional.
- 31.** Para além do ensino de graduação e pós-graduação, as universidades devem promover a pesquisa e a extensão, nas suas diversas formas. Assim, entre as diversas ações extensionistas podemos identificar uma multiplicidade de propostas voltadas à andragogia, ou seja:
- A) à educação de pessoas idosas.
  - B) à modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
  - C) à educação social.
  - D) à educação não-formal.
  - E) à educação de adultos.
- 32.** De acordo com Ribeiro (2017, p. 155): “A forma como é elaborado e aprovado o orçamento da universidade varia entre as esferas. Na esfera federal, o orçamento é elaborado pelo MEC, já no nível da UFRJ, o orçamento discricionário é distribuído entre as diversas Unidades Acadêmicas e Hospitalares, Decanias e Campi através do orçamento:
- A) Geral.
  - B) Estratégico.
  - C) Diretor.
  - D) Participativo.
  - E) Contábil.
- 33.** O campo da gestão educacional oferece diferentes perspectivas ao longo da história da Educação Brasileira. A partir da década de 1980, no entanto, há consenso em que essa gestão se constitui como:
- A) uma ação coletiva destinada à organização do trabalho pedagógico das organizações educacionais através de metodologias específicas para alcançar a eficácia e a eficiência dos processos de ensino e de aprendizagem.
  - B) uma técnica, ou seja, um conjunto de princípios e métodos cuja aplicação assegura os melhores resultados, dada a sua universalidade e neutralidade.
  - C) um campo da Teoria Geral da Administração, dado que as organizações sociais são similares e precisam alcançar seus objetivos com eficiência.
  - D) um processo marcado pela administração estratégico-gerencial da escola com participação eventual dos diversos setores em função de alcançar as metas e obter resultados.
  - E) um conjunto de processos e procedimentos elaborados pela equipe gestora para alcançar a eficácia e a eficiência dos processos de ensino e de aprendizagem.



- 34.** A Lei nº 13.146/2015, instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência, destinado a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais às pessoas com deficiência, visando sua inclusão social e cidadania. Nesse sentido, a universidade:
- A) reserva cotas específicas para esse grupo social no seu ingresso, com diferenciação dos cursos aos que poderão ou não ter acesso, e organiza ações de acompanhamento e apoio para esses estudantes.
  - B) reserva cotas específicas para esse grupo social no seu ingresso, sem diferenciação dos cursos aos que poderão ou não ter acesso, e organiza ações de acompanhamento e apoio para esses estudantes.
  - C) realiza uma seleção específica desses estudantes com base em avaliação pormenorizada caso a caso, já que cada curso aceita ou não determinados tipos de deficiências possíveis.
  - D) não realiza reserva de vagas dado que a educação superior não faz parte da educação obrigatória.
  - E) não realiza reserva de vagas, dado que basta que o/a estudante informe o tipo de assistência necessária no Exame Nacional de Ensino Médio para concorrer em igualdade com os demais candidatos.
- 35.** Ensino, pesquisa e extensão caracterizam as instituições universitárias. Nesse sentido, esses atributos devem ser desenvolvidos:
- A) de maneira independente, já que cada um possui processos, procedimentos, produtos e destinatários diferenciados.
  - B) de maneira indissociável e sem especificidades, já que comporta um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e os demais setores da sociedade.
  - C) de maneira indissociável e também específica, já que comporta um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e os demais setores da sociedade.
  - D) de maneira independente, porém, eventualmente coordenada, já que cada um possui processos, procedimentos, produtos e destinatários diferenciados.
  - E) inicialmente indissociável, mas posteriormente diferenciada a fim de garantir as especificidades de cada tipo de ação.
- 36.** A história das universidades brasileiras diferencia-se dos outros países latino-americanos. Entre as suas particularidades, destacam-se os seguintes aspectos:
- A) elas foram fundadas no século XX, sem base em qualquer outra forma de ensino superior existente no país.
  - B) elas foram fundadas no século XX, com base em faculdades e outros centros de ensino superior isolados no país.
  - C) elas foram fundadas pelos Jesuítas, junto com as escolas inauguradas pela ordem, posteriormente expulsas pelo Marquês de Pombal, em 1759.
  - D) elas foram fundadas no século IX, com base em faculdades e outros centros de ensino superior isolados no país.
  - E) elas foram fundadas no século IX, sem base em qualquer outra forma de ensino superior existente no país.
- 37.** De acordo com Lev Vigotski (1989), no âmbito da Psicologia histórico-cultural, no que se refere às relações entre aprendizagem e desenvolvimento, é correto afirmar que:
- A) a aprendizagem desperta processos de desenvolvimento.
  - B) os processos de desenvolvimento são independentes da aprendizagem.
  - C) o desenvolvimento é sempre um pré-requisito para a aprendizagem.
  - D) aprendizagem e desenvolvimento coincidem, ocorrem simultaneamente.
  - E) a aprendizagem só interfere no desenvolvimento em condições específicas.
- 38.** Na análise das relações entre a criança e o consumo no mundo contemporâneo, Solange Jobim e Souza (1997) alerta para a capacidade da criança, em seu movimento simbólico, resgatar uma compreensão polifônica do mundo, denunciando o novo no contexto do sempre igual. Essa afirmação traz como desdobramento para o contexto educacional:
- A) valorização do brincar, compreendendo que nele os objetos extrapolam as funções imputadas pela indústria cultural massificadora.
  - B) valorização da criança como redentora da humanidade, colocada num lugar de crítica à cultura do consumo.
  - C) valorização das mídias e novas tecnologias da informação como aberturas de novas possibilidades de integração da criança na sociedade.
  - D) resgate das brincadeiras tradicionais infantis, compreendidas como caminho único de humanização das crianças na escola.
  - E) ampliação do movimento de fetichização e exaltação dos objetos no cotidiano, com abertura para os modismos e novidades do mercado.
- 39.** Para Jean Claude Forquin (1993), dentre outros autores, a educação não é nada fora da cultura e, ao mesmo tempo, é pela e na educação que a cultura é transmitida, perpetua-se e pode transformar-se. De acordo com essa perspectiva:
- A) a escola deve refletir a sociedade.
  - B) os currículos escolares devem estar relacionados exclusivamente aos interesses dos alunos.
  - C) Nos projetos pedagógicos escolares possuem caráter essencialmente normativo e universal.
  - D) é importante o papel social da escola e a oferta cultural que mobiliza.
  - E) os conteúdos curriculares são responsáveis pela transformação social.

40. De acordo com Tomaz Tadeu da Silva (2013), o currículo é uma questão de saber, poder e identidade. Assim, podemos dizer que:
- A) pensar o currículo é organizar processos de ensino e aprendizagem críticos.
  - B) o currículo é território político.
  - C) organizar o conhecimento escolar é dispor de uma grade curricular plural.
  - D) o currículo é oportunidade de emancipação e libertação.
  - E) o currículo independe da vida em sociedade.
41. No campo da Filosofia da Linguagem, a partir da perspectiva de Mikhail Bakhtin (2003), a Linguagem é compreendida como prática social, num plano dialógico. Para a educação essas ideias implicam que as:
- A) interações entre professores e alunos devem ser marcadas pela fala instrucional do professor.
  - B) interações entre professores e alunos devem ser marcadas pela escuta, num movimento alteritário.
  - C) interações entre professores e alunos devem ser marcadas, sobretudo, pela consideração dos interesses dos alunos.
  - D) interações entre professores e alunos devem extrapolar a instituição educativa.
  - E) interações entre professores e alunos não interferem nas aprendizagens escolares.
42. Como fruto de lutas intensas no plano social e político no Brasil, a Lei nº 10.639/03, promulgada em Janeiro de 2003, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para instaurar a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental e Médio. Esta providência legal é importante para:
- A) o fortalecimento das escolas de Educação Básica como espaços que garantem a experiência cultural universal.
  - B) o combate a todas as formas de desigualdade social, de todos os tipos.
  - C) o incentivo às escolas de Educação Básica no sentido de tornarem-se novos quilombos, representando a cultura africana no Brasil.
  - D) a desconstrução do mito da democracia racial e o enfrentamento do eurocentrismo nos currículos.
  - E) o fortalecimento da delação de todas as formas de racismo que atravessam as instituições escolares.
43. Na perspectiva da Psicologia da cognição contemporânea, a educação pode ser compreendida como prática de atenção conjunta, promotora de processos criativos com os estudantes. Neste plano, o papel central do professor é:
- A) transmitir informação, colocando foco no que foi planejado.
  - B) promover uma atitude responsiva, cultivando a sintonia afetiva.
  - C) desenvolver a concentração individual dos estudantes, na busca de um foco determinado.
  - D) cultivar nos estudantes uma consciência atenta sobre o mundo.
  - E) garantir a focalização no que está sendo transmitido.
44. De acordo com Ailton Krenak (2020), deveríamos admitir a natureza como uma multidão de formas, incluindo cada um de nós. Mas, os humanos entendem-se como a medida de todas as coisas, e lidam com outros seres como fontes de exploração. A partir de uma perspectiva pós-colonial do currículo, marque a alternativa que contém as implicações dessas ideias para a educação.
- A) A importância do estudo sobre populações indígenas e suas formas de vida e cultura.
  - B) A importância da abordagem crítica cotidiana em relação ao colonialismo que marca projetos pedagógicos e educacionais.
  - C) A importância de focalizar datas comemorativas específicas nas quais é reconhecido o legado de populações ancestrais para a constituição da cultura brasileira.
  - D) A importância da tradução e conversão da cosmovisão das populações primitivas.
  - E) A importância da conformação cultural dos povos originários.
45. De acordo com a legislação vigente sobre educação brasileira, o antirracismo é uma pauta fundamental. Na perspectiva de Djamila Ribeiro (2019), a luta antirracista é uma luta de todos e de todas e depende da adoção de práticas antirracistas. Então, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) é necessário questionar a ausência de pessoas negras em situação de protagonismo social.
  - B) a mudança na sociedade é mobilizada na denúncia e no repúdio moral ao racismo.
  - C) é importante reconhecer o racismo que há em cada um de nós.
  - D) as políticas afirmativas, como a política de cotas, contribuem para o enfrentamento da desigualdade racial no país.
  - E) é necessário problematizar o embanquecimento da produção cultural da humanidade.
46. De acordo com Maurice Tardif e Claude Lessard (2014), ensinar é um trabalho interativo, o que envolve fazer com alguém alguma coisa significativa. Para garantir esse trabalho são fundamentais:
- A) os sentidos subjetivos de cada ator social.
  - B) os sentidos congregados nos currículos escolares.
  - C) os espaços físicos organizados para as trocas sociais.
  - D) as significações comunicadas, reconhecidas e partilhadas.
  - E) as imposições de sentido por parte dos professores.

47. Para Maurice Tardif (2002), os saberes profissionais dos professores são compósitos, plurais e heterogêneos. A partir dessa afirmação, é possível dizer que:
- A) os saberes dos professores constituem-se como um amálgama das competências adquiridas na Universidade.
  - B) os saberes dos professores são também exteriores ao ofício de ensinar, advindos de diversas esferas sociais.
  - C) os saberes dos professores são especialmente provenientes das experiências com a prática pedagógica, na escola.
  - D) os saberes dos professores são constituídos exclusivamente na cultura pessoal do professor.
  - E) os saberes dos professores são constituídos essencialmente entre os pares.
48. Atualmente, as pesquisas no campo da formação de professores indicam que a formação docente ocorre de modo especial na prática. Ou seja, o professor da Educação Básica forma-se, sobretudo, na escola, a partir de um movimento no qual as práticas transformam-se com as teorias e estas modificam-se com as práticas. Para o trabalho formativo na universidade, essas ideias implicam na:
- A) hierarquização do trabalho educacional, tendo a universidade papel inculcador de práticas e ideologias.
  - B) qualificação das formas de relação dialógica entre universidade e educação básica.
  - C) valorização das práticas pedagógicas das escolas como fundamentos exclusivos na formação de professores.
  - D) qualificação dos estudos teóricos e suas implicações para as práticas pedagógicas.
  - E) valorização dos estágios como espaço-tempo de aprendizagem da profissão, independente da universidade.





**UFRJ**